

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Kirton Vida e Previdência S.A. (atual denominação da HSBC Vida e Previdência (Brasil) S.A.), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Independentes.

**Mercado**  
De acordo com as informações divulgadas pela SUSEP, data base de novembro de 2016, o mercado de Previdência Complementar Aberta em termos de contribuições cresceu 17,9% no ano de 2016 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

**Resultados do Exercício**  
O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da Kirton Vida e Previdência S.A. foi de R\$ 54,6 milhões (R\$ 66,5 milhões no exercício de 2015), representando uma rentabilidade de 16,86%, calculada sobre o Patrimônio Líquido Médio.

As receitas de Contribuições de Plano de Aposentadoria, Pensão Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, totalizaram no exercício de 2016 R\$ 50,6 milhões (R\$ 59,7 milhões no exercício de 2015). O volume de prêmios de seguros de Pessoas foi de R\$ 24,6 milhões (R\$ 30,9 milhões no exercício de 2015).

As Provisões Técnicas cresceram 8,7%, somando R\$ 13.872,1 milhões (R\$ 12.766,7 milhões em dezembro de 2015), e as aplicações financeiras 9,1%, atingindo R\$ 14.315,2 (R\$ 13.126,5 milhões em dezembro de 2015).

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**  
Os acionistas da Kirton Vida e Previdência S.A., em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelo acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

**Eventos Societários**  
Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A.. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Sociedade integrou o Grupo HSBC no Brasil até 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016, com a transferência de controle efetivo, a Companhia passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sob as diretrizes do novo controlador.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 1º de julho de 2016, foi deliberada a reformulação do Estatuto Social, adaptando-o aos das demais empresas do Grupo Bradesco, destacando-se a alteração da razão social para Kirton Vida e Previdência S.A., a nova composição, estrutura e competência da Administração da Companhia, a qual foi aprovada em 26 de agosto de 2016 pela Assembleia SUSEP nº 69/2016, divulgada no Diário Oficial da União em 2 de setembro de 2016.

**Investimentos**  
De acordo com o disposto nas normas em vigor, a Kirton Vida e Previdência S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

**Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez**  
O Grupo Bradesco, do qual a Kirton Vida e Previdência S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acurramento de gestão de riscos e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo Bradesco, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos. Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 32/2015 (alterada pela Resolução CNSP nº 343/2016). E as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), e liquidez em relação ao capital de risco.

**Governança Corporativa**  
Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, a Kirton Vida e Previdência S.A. possui uma estrutura de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo).

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica e tomada de decisões, a Companhia possui estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, a Companhia possui canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos nos procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e reclamar a conduta cotidiana dos profissionais que integram a empresa. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações que são tratadas com confidencialidade.

**Controles Internos e Compliance**  
Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Kirton Vida e Previdência avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos da Companhia. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, a Kirton Vida e Previdência monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

**Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**  
A Kirton Vida e Previdência, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando, com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reinforçando esse compromisso, a Companhia atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, curso à distância e disponibilização de cartilhas.

**Prevenção à Fraude**  
A Kirton Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentem indícios de irregularidades.

**Plano e Gestão de Continuidade de Negócios**  
A Kirton Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com planejamento e testes estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Kirton Vida e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

**Agradecimentos**  
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2017.  
Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015	1º/01/2015	Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015	1º/01/2015
			Reapresentado	Reapresentado				Reapresentado	Reapresentado
Ativo circulante		13.499.053	12.334.745	12.752.980	Passivo circulante		188.086	112.400	91.309
Disponível		4.798	9.023	5.670	Contas a pagar		35.072	39.140	20.557
Caixa e bancos		4.798	9.023	5.670	Obrigações a pagar	9	14.194	19.764	4.166
Aplicações	4	13.449.075	12.292.157	12.719.610	Impostos e encargos sociais a recolher		9.379	7.988	1.120
Créditos das operações com previdência complementar		-	1.418	212	Encargos trabalhistas		2.284	709	1.189
Valores a receber		-	1.418	212	Impostos e contribuições	10	7.944	6.042	6.686
Outros Créditos Operacionais		8.561	-	-	Outras contas a pagar	11	1.271	4.737	7.396
Ativos de resseguro e retrocessão		2.019	1.235	1.665	Débitos das operações com previdência complementar		1.323	443	401
Títulos e créditos a receber		30.514	27.074	19.033	Contribuições a resgatar		655	-	459
Títulos e créditos a receber	5	19.201	15.437	17.005	Débitos de resseguros		543	399	-
Créditos tributários e previdenciários	6	11.313	11.625	1.894	Outros débitos operacionais		125	44	42
Outros créditos		-	12	134	Depósitos de terceiros	7	75.843	677	1.544
Despesas antecipadas		-	-	7	Provisões técnicas - seguros	12a	9.516	6.776	6.705
Custos de aquisição diferidos		4.086	3.838	6.783	Pessoas		3.786	2.861	4.174
Seguros	12a, e	1.803	1.893	4.380	Vida com cobertura de sobrevivência	12d	5.730	3.915	2.531
Previdência complementar	13 c	2.283	1.945	2.403	Provisões técnicas - previdência complementar	13a	66.332	65.365	62.052
Ativo não circulante		913.436	884.609	673.680	Planos não bloqueados		19.940	24.471	24.690
Realizável a Longo Prazo		913.281	884.609	673.667	PGBL		46.392	40.894	37.362
Aplicações	4	866.147	834.393	601.875	Passivo não circulante		13.882.354	12.733.425	12.997.221
Títulos e créditos a receber		45.291	38.696	48.620	Contas a pagar		1.355	622	618
Créditos tributários e previdenciários	6	17.444	17.497	12.602	Obrigações a pagar	9	1.090	296	283
Depósitos judiciais e fiscais	14 a	27.425	20.162	35.362	Outras contas a pagar	11	265	326	335
Outros créditos		422	1.037	656	Provisões técnicas - seguros	12a	8.614.570	7.728.718	8.131.275
Custos de aquisição diferidos		1.843	11.517	23.172	Vida com cobertura de sobrevivência	12d	8.614.570	7.728.718	8.131.275
Seguros	12a, e	627	7.574	17.519	Provisões técnicas - previdência complementar	13a	5.181.721	4.965.891	4.831.726
Previdência complementar	13 b	1.216	3.943	5.653	Planos não bloqueados		193.036	91.222	148.727
Imobilizado		155	3	13	PGBL		4.988.685	4.874.669	4.682.999
Bens móveis		155	3	8	Outros débitos		84.708	38.196	33.602
Outras imobilizações		-	-	5	Provisões judiciais	14a, b	84.708	38.196	33.602
Total do ativo		14.412.489	13.219.354	13.426.660	Capital social	15	342.049	246.512	238.130
					Reservas de capital		47	47	47
					Reservas de lucros		87.227	139.756	89.035
					Ajustes com títulos e valores mobiliários		8.263	(12.787)	2.536
					Total do passivo e patrimônio líquido		14.412.489	13.219.354	13.426.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>Operações de previdência</b>			
Rendas de contribuições e prêmios	16a	1.505.389	1.652.788
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(1.454.771)	(1.593.046)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		50.618	59.742
Rendas com taxa de gestão e outras taxas	16b	155.175	160.616
Varição de outras provisões técnicas		6.413	(205)
Benefícios retidos	16c	(41.291)	(54.756)
Custo de aquisição	16d	(25.582)	(48.402)
Outras receitas e despesas operacionais	16e	(742)	(378)
<b>Operações de seguros</b>			
Contribuições para cobertura de riscos		24.409	30.733
Varições das provisões técnicas de prêmios		180	147
Prêmios ganhos	16a	24.589	30.880
Sinistros ocorridos	16c	(4.897)	(3.609)
Custo de aquisição	16d	(1.205)	(254)
Outras receitas e despesas operacionais	16e	(1.386)	(1.482)
Resultado das operações de resseguro		955	(917)
Despesas administrativas	16f	(77.836)	(62.222)
Despesas com tributos	16g	(18.256)	(15.598)
Resultado financeiro	16h	36.118	48.737
Resultado operacional		102.673	112.152
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		22	40
Resultado antes dos impostos e participações		102.695	112.192
Imposto de renda	16i	(24.738)	(27.483)
Contribuição social	16i	(23.062)	(19.102)
Participações sobre o resultado		(242)	912
Lucro líquido do exercício		54.653	66.519
Quantidade de ações		232.366,173	232.366,173
Lucro líquido por ação - R\$		0,24	0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	54.653	66.519
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	21.050	(15.323)
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	38.272	(27.863)
Efeitos dos impostos	(17.222)	(12.540)
Total do resultado abrangente do exercício	75.753	51.196
Atribuível aos acionistas controladores	50.514	34.161
Atribuível aos acionistas minoritários	25.189	17.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital	Lucros	Capital	Lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	246.512	47	89.035	2.536	-	-	338.130
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(15.323)	-	(15.323)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.519	66.519
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	3.326	-	-	(3.326)	-
Reservas estatutárias	-	-	47.395	-	-	(47.395)	-
Dividendos propostos - acionistas majoritários	-	-	-	-	-	(10.541)	(10.541)
Dividendos propostos - acionistas minoritários	-	-	-	-	-	(5.257)	(5.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	246.512	47	139.756	2.536	-	-	373.528
Saldos em 1º de janeiro de 2016	246.512	47	139.756	(12.787)	-	-	373.528
Reserva de lucros:							
Dividendos pagos - acionistas majoritários	-	-	(62.857)	-	-	-	(62.857)
Dividendos pagos - acionistas minoritários	-	-	(31.345)	-	-	-	(31.345)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	21.050	-	-	21.050
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	54.653	54.653
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	2.733	-	-	(2.733)	-
Reservas estatutárias	-	-	38.940	-	-	(38.940)	-
Dividendos propostos - acionistas majoritários	-	-	-	-	-	(8.661)	(8.661)
Dividendos propostos - acionistas minoritários	-	-	-	-	-	(4.319)	(4.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	246.512	47	87.227	8.263	-	-	342.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
A Kirton Vida e Previdência S.A. (atual denominação da HSBC Vida e Previdência (Brasil) S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em seguros do ramo vida, inclusive acidentes pessoais, em qualquer uma de suas modalidades ou formas, bem como instituir e operar com planos de previdência complementar aberta, concedendo benefícios de caráter previdenciário na forma de renda continuada ou pagamento único em qualquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.064, 2º andar, Itaim Bibi, São Paulo - São Paulo.

Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A.. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Companhia integrou o Grupo HSBC no Brasil até 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016, com a transferência de controle efetivo, a Seguradora passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sob as diretrizes do novo controlador.

Com a conclusão do processo e com a entrada do novo acionista controlador, a Companhia passou a ser denominada Kirton Vida e Previdência S.A.. A Companhia é diretamente controlada pela Kirton Serviços e Participações Ltda., e o controlador em última inst

Circulante	12.577.935	(12.486.626)	91.309	12.265.405	(12.153.004)	112.401
<b>Contas a pagar</b>	<b>23.182</b>	<b>(2.625)</b>	<b>20.557</b>	<b>39.816</b>	<b>(676)</b>	<b>39.140</b>
Impostos e contribuições (ii)	9.311	(2.625)	6.686	6.718	(676)	6.042
Outros - contas a pagar	13.871	-	13.871	33.098	-	33.098
<b>Provisões técnicas - seguros (iii)</b>	<b>8.110.943</b>	<b>(8.104.238)</b>	<b>6.705</b>	<b>7.701.427</b>	<b>(7.694.651)</b>	<b>6.776</b>
Pessoas	4.174	-	4.174	2.861	-	2.861
Vida com cobertura de sobrevivência	8.106.769	(8.104.238)	2.531	7.696.896	(7.694.651)	3.915
<b>Provisões técnicas - previdência complementar (iii)</b>	<b>4.441.815</b>	<b>(4.379.763)</b>	<b>62.502</b>	<b>4.523.402</b>	<b>(4.457.677)</b>	<b>65.365</b>
Planos não bloqueados	101.124	(76.434)	24.690	152.956	(128.485)	24.471
PGBL	4.340.691	(4.303.329)	37.362	4.370.086	(4.329.192)	40.894
<b>Outros - passivos circulantes</b>	<b>1.995</b>	<b>-</b>	<b>1.995</b>	<b>1.120</b>	<b>-</b>	<b>1.120</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>513.220</b>	<b>(12.484.001)</b>	<b>12.997.221</b>	<b>581.097</b>	<b>(12.152.328)</b>	<b>12.733.425</b>
<b>Provisões técnicas - seguros (iii)</b>	<b>6.923.238</b>	<b>(8.131.272)</b>	<b>8.131.272</b>	<b>34.065</b>	<b>(7.694.651)</b>	<b>7.728.716</b>
Vida com cobertura de sobrevivência	27.037	(8.104.238)	8.131.272	34.065	(7.694.651)	7.728.716
<b>Provisões técnicas - previdência complementar (iii)</b>	<b>451.963</b>	<b>(4.379.763)</b>	<b>4.831.276</b>	<b>508.214</b>	<b>(4.457.677)</b>	<b>4.965.891</b>
Planos não bloqueados	17.293	(76.434)	148.727	3.631	(87.591)	91.222
PGBL	379.670	(4.303.329)	4.682.999	504.583	(4.370.086)	4.874.669
<b>Outros - passivos não circulantes</b>	<b>34.220</b>	<b>-</b>	<b>34.220</b>	<b>38.818</b>	<b>-</b>	<b>38.818</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>338.130</b>	<b>-</b>	<b>338.130</b>	<b>373.528</b>	<b>-</b>	<b>373.528</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa Lucro líquido do exercício	Saldos anteriormente apresentados em 31 de dezembro de 2015	Reclassificações	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2015
	66.519	-	66.519
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciações e amortizações	10	-	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.270)	-	(2.270)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros - previdência complementar (i)	179.612	(410)	179.612
Créditos das operações de previdência complementar (i)	410	-	410
Créditos fiscais e previdenciários (ii)	(10.407)	-	(10.407)
Ativos de Resseguro (i)	20	410	430
Depósitos judiciais e fiscais	15.200	-	15.200
Despesas antecipadas	7	-	7
Custos de aquisição diferidos	14.601	-	14.601
Outros ativos	103	-	103
Impostos e contribuições (ii) (v)	(2.593)	49.721	47.128
Outras contas a pagar (iv)	19.231	(15.798)	3.433
Débitos de operações com previdência complementar	(8)	-	(8)
Depósitos de terceiros	(867)	-	(867)
Provisões técnicas - seguros	(402.498)	-	(402.498)
Provisões técnicas - previdência complementar	137.478	-	137.478
Provisões judiciais	4.594	-	4.594
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(45.108)</b>	<b>33.923</b>	<b>(11.185)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago (v)	-	(29.298)	(29.298)
Contribuição social sobre o lucro pago (v)	-	(20.423)	(20.423)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>19.151</b>	<b>(15.798)</b>	<b>3.353</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>			
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos (iv)	(15.798)	(15.798)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(15.798)</b>	<b>(15.798)</b>	<b>-</b>
<b>Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.353</b>	<b>-</b>	<b>3.353</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>5.670</b>	<b>-</b>	<b>5.670</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>9.023</b>	<b>-</b>	<b>9.023</b>
<b>Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.353</b>	<b>-</b>	<b>3.353</b>

A reapresentação não produziu quaisquer efeitos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido apresentado em 31 de dezembro de 2015.

**c. Base de mensuração**  
As demonstrações contábeis foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação a valor justo dos ativos financeiros classificados nas categorias disponível para venda e avaliados a valor justo através do resultado.

**d. Uso de estimativas**  
A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e, alterações observadas, serão reconhecidas no período observado e futuros. As notas explicativas: 2c - Classificação dos contratos de seguro; 4 - Aplicações; 12 e 13 - Provisões técnicas e 14 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

**2.2. Resumo das principais políticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**  
As contribuições de previdência privada (PGBL e Tradicional) e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. Os prêmios de co-seguros aceitos são apropriados aos resultados quando da emissão do prêmio de seguro e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

**b. Moeda funcional**  
Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais (R\$). A moeda funcional da Companhia é o Real.

**c. Classificação dos contratos de seguros**  
Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferir risco de seguro.

**d. Disponível (caixa e equivalentes de caixa)**  
São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo, e que não estejam vinculados em garantias das provisões técnicas.

**e. Aplicações e instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**  
A Companhia reconhece os ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado conforme são incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento**  
Um ativo financeiro é classificado como mantidos até o vencimento quando a Administração tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Os investimentos em instrumentos financeiros são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes, apresentados após as demonstrações de resultados. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

**Determinação do valor justo**  
O valor justo aplicado em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e o contato o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

**(ii) Instrumentos financeiros**  
A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

As valorizações dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

**f. Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com previdência complementar", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**g. Ativos de resseguros**  
A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relativos às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados. As operações de resseguros são efetuadas com resseguradores locais. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável, conforme determinado na Circular Susep nº 517/2015.

**h. Custos de aquisição diferidos**  
Os custos de aquisição diferidos e as despesas com agenciamento de previdência complementar relativas aos planos de PGBL e VGBL são amortizados num período de 60 meses, fundamentados no tempo de permanência do participante na carteira da Companhia.

**i. Redução do valor recuperável (impairment)**  
**Ativos financeiros**  
Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado anualmente, para apurar a probabilidade de perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

**j. Provisões técnicas**  
As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e com base nas notas técnicas atuariais, as quais estão à disposição da SUSEP.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) dos planos de previdência complementar (PGBL), dos planos de previdência complementar tradicional e de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) representa o montante dos prêmios ou contribuições aportados pelos participantes ou segurados, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, enquanto não ocorreu o evento gerador do benefício, sendo calculadas pelo regime financeiro de capitalização.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para garantir o cumprimento dos compromissos assumidos com os participantes após a ocorrência do evento gerador do benefício, sendo calculada atuarialmente com base na garantia, tábuas de mortalidade e taxa de juros contratada. Abrange apenas as rendas a vencer, e é constituída para a cobertura de benefícios decorrentes de planos ou produtos estruturados no regime financeiro de capitalização ou no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pró-rata" dia, tomando-se por base as datas de início e fim da vigência dos riscos e respectivas contribuições comerciais do mês e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguro.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base em estimativas de indenizações, para os eventos ocorridos e devidamente notificados pelos segurados e/ou beneficiários corrigidos monetariamente até a data do balanço. Inclui ações judiciais relacionadas a sinistros, as quais são constituídas a partir da análise jurídica para avaliação dos riscos em relação à importância segurada. Contempla também os valores relativos a rendas vencidas e não pagas constantes da PMBC, os seus baixados desta e incluídas na PSL.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates, às restituições, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas.

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data base do balanço. É calculada de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 517/2015 (alterada pela Circular SUSEP nº 521/2015), utilizando o percentual informado na referida legislação para operações de seguro e previdência.

A provisão de excedente financeiro (PEF) é constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros para os produtos em que haja sua previsão contratual, definida em Nota Técnica Atuária e em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 (alterada pela Circular SUSEP nº 521/2015).

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é calculada de forma a refletir a cobertura dos valores esperados relativos a despesas diretamente ligadas a sinistros ou benefícios, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 (alterada pela Circular SUSEP nº 521/2015).

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábuas biométrica BR-EMS ambos os sexos e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

**k. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos**

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Coberturas de Risco	AT49	6%	30%
Coberturas de Risco	CS78	5%	15% a 30%
Coberturas de Risco	OS08	3% a 5%	15% a 30%
Individual	AT2000	0% a 4%	0% a 10%
Individual	AT49	6%	0% a 10%
Individual	AT83	2,8% a 6%	0% a 4%
Individual	BR-EMS	0%	0% a 2%
Coletivo	AT2000AT49/AT83	0% a 6%	0% a 10%
Coletivo	BR-EMS	0% a 4%	0% a 10%

**l. Teste de adequação de passivos (TAP)**  
A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 111 - Contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou as taxas a termo livres de risco disponibilizada pela ANBIMA.

As provisões técnicas de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência com seguros de pessoas e, consequentemente, o cálculo foi realizado considerando os termos que a Companhia opera de maneira conjunta, e não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

Para os produtos de previdência complementar abertos os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerado em conjunto pela Administração.

Baseado nas estimativas e premissas determinadas pela Circular SUSEP nº 517/2015 para definição dos fluxos utilizados no teste de adequação dos passivos, não foi identificada insuficiência das provisões avaliadas após as compensações previstas na legislação vigente.

**m. Ativos e passivos contingentes**

**Ativos contingentes**  
São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**Passivos contingentes**  
As ações judiciais são contabilizadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como possíveis de perda não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

**Obrigações legais**  
As obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constituição condicional, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**n. Receitas financeiras e despesas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos Fundos Investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos dos títulos mantidos até o vencimento. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienações de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

**o. Imposto de renda e contribuição social**  
Impostos sobre o lucro compreendem o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), corrente e diferido, os quais são reconhecidos no resultado. Os tributos relativos a períodos correntes e anteriores deverão, na medida em que não sejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se o valor pago com relação aos períodos atual e anterior exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso será reconhecido como um ativo.

O IRPJ foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a CSLL foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda ajustado na forma da legislação.

O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada. Impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que a provável que haverá lucro tributável para futuras compensações. Para os ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

O efeito de imposto diferido decorrente do registro de impostos diferidos pela alíquota de CSLL de 15% está demonstrado em linha específica no item 16.ii.

Os impostos ativos/passivos são compensados quando há um direito legal de compensar os ativos fiscais/circulantes contra os passivos fiscais/circulantes e quando estiverem relacionados a impostos sobre a renda lançados pela mesma autoridade fiscal, e está permitida a liquidação dos saldos em uma base líquida.

**p. Benefícios a empregados**

**(i) Obrigações de curto prazo**  
As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**(ii) Obrigações por aposentadoria**  
**Plano de contribuição definida**  
A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). Esses planos de previdência, permitem acumular recursos financeiros na medida em que o participante participa mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em Fundos de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais desses planos estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Esses planos são administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário. As contribuições da Companhia de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

**(iii) Outras obrigações pós-emprego**  
Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

**(iv) Outros benefícios de curto prazo**  
Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

**q. Participação no resultado**  
A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

**r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**  
Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma retroativa.

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (CPC 48)**  
A IFRS 9 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em e após 1º de janeiro de 2018.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações contábeis da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

**IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (CPC 47)**  
A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Contratos de Construção (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. A nova norma não tem alcance sobre os contratos de seguros.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em e após 1º de janeiro

### Análise de sensibilidade dos riscos de previdência

Fator de sensibilidade	Impacto no resultado antes dos impostos	Impacto no patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Redução na Taxa de Mortalidade em 10%	(17.550)	(9.652)
Aumento no índice de sinistralidade em 10%	(2.844)	(1.564)
Redução no índice de sinistralidade em 10%	2.844	1.564
Aumento nas despesas de manutenção em 10%	(205)	(113)
Redução nas despesas de manutenção em 10%	205	113
Aumento na taxa de juros em 1%	64.384	35.411
Redução na taxa de juros em 1%	(74.098)	(40.754)
Aumento na taxa de Conversão em 50%	19.734	10.854
Redução na taxa de Conversão em 50%	(18.283)	(10.055)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		
Redução na Taxa de Mortalidade em 10%	(9.540)	(5.247)
Aumento no índice de sinistralidade em 10%	(2.371)	(1.304)
Redução no índice de sinistralidade em 10%	2.369	1.303
Aumento nas despesas de manutenção em 10%	(156)	(86)
Redução nas despesas de manutenção em 10%	164	90
Aumento na taxa de juros em 1%	42.904	23.597
Redução na taxa de juros em 1%	(49.282)	(27.105)
Aumento na taxa de Conversão em 50%	17.881	9.835
Redução na taxa de Conversão em 50%	(17.854)	(9.820)

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos do acatamento, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Gerenciamento do risco de crédito**  
O gerenciamento do risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa pública e operações compromissadas com lastro em título público federal como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros / Rating	2016					Ações	Total
	AAA	AA	A	BBB	B		
<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<b>11.557.891</b>	<b>486.433</b>	<b>475.233</b>	<b>178.656</b>	<b>138.052</b>	<b>166.017</b>	<b>13.397.674</b>
Títulos de Renda Fixa Privado	-	486.433	475.233	178.656	138.052	166.017	4.334.650
Títulos de Renda Fixa Público	8.667.632	-	-	-	-	-	8.667.632
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-	395.392	395.392
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>318.946</b>	-	-	-	-	-	<b>318.946</b>
Títulos de Renda Fixa Público	318.946	-	-	-	-	-	318.946
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>598.602</b>	-	-	-	-	-	<b>598.602</b>
Títulos de Renda Fixa Público	598.602	-	-	-	-	-	598.602

A Administração classificou os títulos públicos na categoria AAA uma vez que a contraparte é o Governo Federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco e dos Comitês Executivo de Gestão de Riscos e de Estratégia de Alocação de Ativos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**Risco de mercado**  
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores. Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente. O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento do risco de mercado**  
O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**  
As exposições a limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações. A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**  
As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Fator de Risco	Cenário
Índice Bovespa em pontos	Choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Taxa Pré-fixada de 1 ano	59.625
Capex de IPCA de 1 ano	11,55%
	5,97%

### b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2016	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.687.012</b>	<b>75.112</b>	<b>1.443.668</b>	<b>10.191.882</b>	<b>13.397.674</b>	<b>13.256.288</b>	<b>141.386</b>
Ações	-	-	-	-	395.392	395.392	-
Certificado de Depósito Bancário	-	40.467	-	-	62.003	62.003	-
Fundos de Investimento em direito creditório	34.018	-	-	-	34.018	34.018	-
Debêntures	-	22.649	18.796	979.074	1.020.519	1.043.697	(23.178)
Debêntures - Operação compromissada	-	-	271.275	-	271.275	271.275	-
Letras do Tesouro Nacional	32.069	-	-	3.790.126	3.822.195	3.591.673	230.522
Letras Financeiras de emissores privados	111.532	11.698	1.076.369	654.770	1.854.369	1.848.352	6.017
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	77.228	2.526.214	2.603.442	2.881.258	(277.816)
Letras Financeiras do Tesouro - Operação compromissada	-	-	-	-	917	917	-
Notas Comerciais	23.863	-	-	-	23.863	23.863	-
Notas do Tesouro Nacional	-	298	-	2.241.698	2.241.996	2.038.155	205.841
Notas do Tesouro Nacional - Operação compromissada	1.067.685	-	-	-	1.067.685	1.067.685	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>22.165</b>	<b>22.165</b>	<b>23.116</b>	<b>273.665</b>	<b>318.946</b>	<b>303.922</b>	<b>15.024</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	464	5.921	6.385	6.395	(10)
Notas do Tesouro Nacional	-	22.165	22.652	267.744	312.561	297.527	15.034
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.120</b>	<b>592.482</b>	<b>598.602</b>	<b>598.602</b>	<b>-</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	59.625	592.482	598.602	598.602	-
<b>Total</b>	<b>1.687.012</b>	<b>97.277</b>	<b>1.472.904</b>	<b>11.058.029</b>	<b>14.315.222</b>	<b>14.158.812</b>	<b>156.410</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>							
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/valor justo</b>	<b>Valor atualizado</b>	<b>Ajuste a valor justo</b>
Ações	331.612	-	1.244.446	9.948.472	12.261.578	12.455.921	(194.343)
Certificado de Depósito Bancário	-	120.209	-	-	331.612	331.612	-
Fundos referenciados DI	349.438	-	-	-	120.209	120.181	28
Fundos de Investimento em direito creditório	104.735	-	-	-	349.438	349.438	-
Debêntures	-	20.747	53.501	1.127.553	1.047.335	1,047,335	(15,416)
Debêntures - Operação compromissada	-	-	312.296	-	1,201,801	1,212,217	(10,416)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	26.893	3,047,853	3,171,087	3,171,087	(96,341)
Letras Financeiras de emissores privados	6,401	141,773	795,100	1,666,270	2,609,544	2,597,775	11,769
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	20,606	2,280,370	2,300,976	2,301,297	(321)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	36,050	1,826,426	1,862,476	1,956,538	(94,062)
Valores a pagar	(6.255)	-	-	-	(6.255)	(6.255)	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.595</b>	<b>378.058</b>	<b>384.653</b>	<b>407.901</b>	<b>(23.248)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	644	49.420	50.064	50.064	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	5.951	328.638	334.589	357.837	(23.248)
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>480.319</b>	<b>480.319</b>	<b>480.319</b>	<b>-</b>
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	480.319	480.319	480.319	-
<b>Total</b>	<b>785.931</b>	<b>282.729</b>	<b>1.251.041</b>	<b>10.806.849</b>	<b>13.126.550</b>	<b>13.344.141</b>	<b>(217.591)</b>

### c. Movimentação das aplicações

	2016			
	1º de Janeiro	Aplicação	Resgate	Rendimento 31 de dezembro
Quotas de fundos de Investimento exclusivos	12.261.578	1.416.102	(1.956.870)	1.676.864
Letras Financeiras do Tesouro (*)	50.064	31.723	(81.462)	6.060
Notas do Tesouro Nacional (*)	814.908	95.780	(113.789)	114.264
<b>Total</b>	<b>13.126.550</b>	<b>1.543.605</b>	<b>(2.152.121)</b>	<b>1.797.188</b>
<b>2015</b>				
Quotas de fundos de Investimento exclusivos	12.677.670	1.604.759	(3.240.943)	1.220.092
Letras Financeiras do Tesouro (*)	33.092	38.048	(30.014)	14.938
Notas do Tesouro Nacional (*)	610.723	196.806	(40.253)	47.632
<b>Total</b>	<b>13.321.485</b>	<b>1.839.613</b>	<b>(3.317.210)</b>	<b>1.282.662</b>

(\*) Para os títulos classificados na categoria disponível para venda, o valor do rendimento apresentado está com efeito de marcação a mercado.

### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços ajustados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>9.063.025</b>	<b>4.334.649</b>	<b>13.397.674</b>
Ações	395.392	-	395.392
Certificado de Depósito Bancário	-	62.003	62.003
Fundos de Investimento em direito creditório	-	34.018	34.018
Debêntures	-	1.020.519	1.020.519
Debêntures - Operação Compromissada	-	271.275	271.275
Letras do Tesouro Nacional	3.822.195	-	3.822.195
Letras Financeiras	-	1.854.369	1.854.369
Letras Financeiras do Tesouro	2.603.442	-	2.603.442
Letras Financeiras do Tesouro - Operação Compromissada	-	917	917
Notas Comerciais	-	23.863	23.863
Notas do Tesouro Nacional	2.241.996	-	2.241.996
Notas do Tesouro Nacional - Operação Compromissada	-	1.067.685	1.067.685
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>318.946</b>	<b>-</b>	<b>318.946</b>
Letras Financeiras do Tesouro	6.385	-	6.385
Notas do Tesouro Nacional	312.561	-	312.561
<b>Títulos mantidos até o vencimento (*)</b>	<b>628.779</b>	<b>-</b>	<b>628.779</b>
Notas do Tesouro Nacional	628.779	-	628.779
<b>Total</b>	<b>10.010.750</b>	<b>4.334.649</b>	<b>14.345.399</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>			
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>7.569.810</b>	<b>4.691.768</b>	<b>12.261.578</b>
Ações	331.612	-	331.612
Certificado de Depósito Bancário	-	120.209	120.209
Fundos referenciados DI	349.438	-	349.438
Fundos de Investimento em direito creditório	104.735	-	104.735
Debêntures	-	1.201.801	1.201.801
Debêntures - Operação Compromissada	-	312.296	312.296
Letras do Tesouro Nacional	3.074.746	-	3.074.746
Letras Financeiras	-	2.609.544	2.609.544
Letras Financeiras do Tesouro	2.300.976	-	2.300.976
Notas do Tesouro Nacional	1.862.476	-	1.862.476
Valores a pagar	(6.255)	-	(6.255)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>384.653</b>	<b>-</b>	<b>384.653</b>
Letras do Tesouro Nacional	50.064	-	50.064
Notas do Tesouro Nacional	334.589	-	334.589
<b>Títulos mantidos até o vencimento (*)</b>	<b>433.919</b>	<b>-</b>	<b>433.919</b>
Notas do Tesouro Nacional	433.919	-	433.919
<b>Total</b>	<b>8.388.382</b>	<b>4.691.768</b>	<b>13.080.150</b>

(\*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

### e. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	31/12/2016	31/12/2015
Total das provisões técnicas (total do valor a cobrir)	13.672.139	12.766.747
Aplicações em títulos e quotas de fundos de investimento	14.340.498	13.080.150
<b>Excesso de cobertura</b>	<b>468.359</b>	<b>313.403</b>

### f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Em 2016, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" e os fundos de investimento especialmente constituídos (PGBL / VGBL), atingiu 97,91% no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark.

### g. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge de valor justo), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições deitadas à vista.

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, exceto para as posições em PGBL/VGBL que são desconsideradas nestas análises, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Período	Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Fatores de Riscos Moeda Estrangeira	Renda Variável	Total sem correlação	Total com correlação
	Dezembro/2016	-	(357)	-	-	(357)

### e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**  
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empreg

		31/12/2015		
Fundo de Investimento	Mercadoria	Prazo de realização	Valor de Compra	Valor de Venda
BRAD FI RF Master 100	D11	Acima de 5 anos	102.814	(135.388)
BRAD FI RF Master 100	D11	De 0 a 12 meses	237.687	(3.168)
BRAD FI RF Master 100	D11	De 1 a 5 anos	340.501	(170.295)
		<b>Subtotal</b>	<b>340.501</b>	<b>(308.821)</b>
BRAD FI RF Master Ativo	D11	Acima de 5 anos	-	(633.311)
BRAD FI RF Master Ativo	D11	De 0 a 12 meses	347.110	-
BRAD FI RF Master Ativo	D11	De 1 a 5 anos	-	(1.529.303)
		<b>Subtotal</b>	<b>347.110</b>	<b>(2.162.614)</b>
BRAD FI RF Master Inflação	D11	Acima de 5 anos	29.499	(20.494)
BRAD FI RF Master Inflação	D11	De 0 a 12 meses	29.499	(20.494)
		<b>Subtotal</b>	<b>29.499</b>	<b>(40.988)</b>
BRAD H FI RF PGBL Conservador	D11	Acima de 5 anos	21.822	(34.830)
BRAD H FI RF PGBL Conservador	D11	De 0 a 12 meses	21.822	(1.584)
BRAD H FI RF PGBL Conservador	D11	De 1 a 5 anos	-	(77.323)
		<b>Subtotal</b>	<b>21.822</b>	<b>(113.737)</b>
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Classic	D11	Acima de 5 anos	8.970	(12.802)
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Classic	D11	De 0 a 12 meses	8.970	(373)
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Classic	D11	De 1 a 5 anos	-	(34.012)
		<b>Subtotal</b>	<b>8.970</b>	<b>(47.187)</b>
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Empresarial Conservador	D11	Acima de 5 anos	1.121	(1.695)
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Empresarial Conservador	D11	De 0 a 12 meses	1.121	-
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Empresarial Conservador	D11	De 1 a 5 anos	-	(4.003)
		<b>Subtotal</b>	<b>1.121</b>	<b>(5.698)</b>
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Future	D11	Acima de 5 anos	61.067	(95.487)
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Future	D11	De 0 a 12 meses	61.067	(4.007)
BRAD H FI RF PGBL/VGBL Future	D11	De 1 a 5 anos	-	(217.750)
		<b>Subtotal</b>	<b>61.067</b>	<b>(317.244)</b>
BRAD H FI RF VGBL Conservador	D11	Acima de 5 anos	53.218	(75.854)
BRAD H FI RF VGBL Conservador	D11	De 0 a 12 meses	53.218	(10.720)
BRAD H FI RF VGBL Conservador	D11	De 1 a 5 anos	-	(159.237)
		<b>Subtotal</b>	<b>53.218</b>	<b>(244.811)</b>
BRAD H FIM PGBL Agressivo	D11	Acima de 5 anos	6.641	(14.959)
BRAD H FIM PGBL Agressivo	D11	De 0 a 12 meses	6.641	(932)
BRAD H FIM PGBL Agressivo	D11	De 1 a 5 anos	-	(38.110)
		<b>Subtotal</b>	<b>6.641</b>	<b>(54.001)</b>
BRAD H FIM PGBL Moderado II	D11	Acima de 5 anos	11.472	(17.140)
BRAD H FIM PGBL Moderado II	D11	De 0 a 12 meses	11.472	(1.025)
BRAD H FIM PGBL Moderado II	D11	De 1 a 5 anos	-	(45.018)
		<b>Subtotal</b>	<b>11.472</b>	<b>(63.183)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Empresarial Moderado	D11	Acima de 5 anos	259	(515)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Empresarial Moderado	D11	De 0 a 12 meses	259	(1.409)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Empresarial Moderado	D11	De 1 a 5 anos	-	(1.924)
		<b>Subtotal</b>	<b>259</b>	<b>(3,328)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto I	D11	Acima de 5 anos	5.779	(12,093)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto I	D11	De 0 a 12 meses	5.779	(1,025)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto I	D11	De 1 a 5 anos	-	(24,178)
		<b>Subtotal</b>	<b>5,779</b>	<b>(37,296)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto II	D11	Acima de 5 anos	3,450	(5,590)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto II	D11	De 0 a 12 meses	3,450	(373)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto II	D11	De 1 a 5 anos	-	(18,547)
		<b>Subtotal</b>	<b>3,450</b>	<b>(24,510)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto III	D11	Acima de 5 anos	1,035	(1,551)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto III	D11	De 0 a 12 meses	1,035	(186)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Future Composto III	D11	De 1 a 5 anos	-	(4,289)
		<b>Subtotal</b>	<b>1,035</b>	<b>(6,026)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Potencial	D11	Acima de 5 anos	1,725	(3,922)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Potencial	D11	De 0 a 12 meses	1,725	(280)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Potencial	D11	De 1 a 5 anos	-	(13,072)
		<b>Subtotal</b>	<b>1,725</b>	<b>(17,274)</b>
BRAD H FIM PGBL/VGBL Valor	D11	Acima de 5 anos	518	(1,254)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Valor	D11	De 0 a 12 meses	518	(1,886)
BRAD H FIM PGBL/VGBL Valor	D11	De 1 a 5 anos	-	(4,263)
		<b>Subtotal</b>	<b>518</b>	<b>(5,703)</b>
BRAD H FIM VGBL Agressivo	D11	Acima de 5 anos	18,113	(29,876)
BRAD H FIM VGBL Agressivo	D11	De 0 a 12 meses	18,113	(1,864)
BRAD H FIM VGBL Agressivo	D11	De 1 a 5 anos	-	(79,796)
		<b>Subtotal</b>	<b>18,113</b>	<b>(111,526)</b>
BRAD H FIM VGBL Moderado	D11	Acima de 5 anos	51,148	(68,516)
BRAD H FIM VGBL Moderado	D11	De 0 a 12 meses	51,148	(10,303)
BRAD H FIM VGBL Moderado	D11	De 1 a 5 anos	-	(166,249)
		<b>Subtotal</b>	<b>51,148</b>	<b>(245,068)</b>
BRAD H FIM VGBL Moderado II	D11	Acima de 5 anos	10,695	(15,443)
BRAD H FIM VGBL Moderado II	D11	De 0 a 12 meses	10,695	(2,305)
BRAD H FIM VGBL Moderado II	D11	De 1 a 5 anos	-	(31,490)
		<b>Subtotal</b>	<b>10,695</b>	<b>(49,238)</b>
HSBC FI RF Previdenciário Classic II	D11	Acima de 5 anos	345	(481)
HSBC FI RF Previdenciário Classic II	D11	De 0 a 12 meses	345	-
HSBC FI RF Previdenciário Classic II	D11	De 1 a 5 anos	-	(1,909)
		<b>Subtotal</b>	<b>345</b>	<b>(2,390)</b>
Plano ACCOR de Previdência FI RF PGBL/VGBL	D11	Acima de 5 anos	8,970	(12,234)
Plano ACCOR de Previdência FI RF PGBL/VGBL	D11	De 0 a 12 meses	8,970	(466)
Plano ACCOR de Previdência FI RF PGBL/VGBL	D11	De 1 a 5 anos	-	(33,729)
		<b>Subtotal</b>	<b>8,970</b>	<b>(46,729)</b>
<b>Total</b>			<b>993,458</b>	<b>(3,885,374)</b>

D11 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia. O Resultado do exercício foi de R\$ (87.683) (R\$ 45.321 em dezembro de 2015) e, o valor a pagar foi de R\$ (303) (R\$ 9.368 a receber em dezembro de 2015).

5	Títulos e créditos a receber	31/12/2016	31/12/2015
	Resgates de títulos de capitalização a receber	1.664	2.017
	Taxa de administração de gestão de fundos	17.064	13.324
	Adiantamento a funcionários	32	95
	Outros títulos e créditos a receber	4	1
	<b>Total</b>	<b>19.201</b>	<b>15.437</b>
	<b>Curto Prazo</b>	<b>19.201</b>	<b>15.437</b>
6	Créditos tributários e previdenciários	31/12/2016	31/12/2015
	Imposto de renda	28.717	27.959
	Créditos tributários de diferenças temporárias	40	1.117
	Outros	28.757	29.122
	<b>Total</b>	<b>11.313</b>	<b>11.625</b>
	<b>Curto prazo</b>	<b>17.444</b>	<b>17.497</b>
	<b>Longo prazo</b>	<b>17.444</b>	<b>17.497</b>
7	Depósitos de terceiros	31/12/2016	31/12/2015
a.	Composição	75.843	677
	Valores a reclassificar - previdência	75.843	677
	<b>Total</b>	<b>75.843</b>	<b>677</b>
b.	Tempo de permanência	31/12/2016	31/12/2015
	de 1 a 30 dias	75.843	677
	<b>Total</b>	<b>75.843</b>	<b>677</b>
8	Transações com partes relacionadas	31/12/2016	31/12/2015
	O principal saldo na data do balanço, bem como as receitas (despesas) dos períodos, estão apresentados a seguir:		

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>	<b>1.340.401</b>	<b>1.065</b>
Disponível	524	(882)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	524	(882)
<b>Aplicações - Operações Compromissadas</b>	<b>1.339.877</b>	<b>(89)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	1.339.877	(89)
<b>Passivo</b>	<b>12.981</b>	<b>(94)</b>
Dividendos a pagar	12.981	(94)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	6.661	(94)
Kirton Seguros S.A. (empresa coligada)	4.319	(94)
Kirton Capitalização S.A. (empresa ligada)	1	(94)
<b>Total (Ativo - Passivo)</b>	<b>1.327.420</b>	<b>(1.065)</b>

Sinistros brutos de resseguro		Ano do aviso do sinistro											
Ano de ocorrência	Montante de sinistros avisados	Até 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
No ano do aviso		84.712	33.091	32.847	16.143	10.565	7.709	6.998	2.607	3.752	3.055	2.499	-
Um ano após o aviso		91.066	32.211	32.161	16.562	8.952	7.290	6.922	3.596	3.973	2.811	-	-
Dois anos após o aviso		93.929	33.793	32.781	16.973	8.957	7.752	6.591	3.436	4.406	-	-	-
Tres anos após o aviso		95.252	33.221	32.713	16.645	9.113	7.795	6.380	4.272	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso		95.966	34.139	33.613	16.667	8.974	8.479	7.241	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso		97.191	33.702	33.973	16.744	8.963	8.066	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso		96.705	34.045	33.658	16.316	8.920	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso		96.995	34.565	34.020	16.467	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso		97.026	35.075	35.156	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso		97.722	36.778	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso		100.825	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>100.825</b>	<b>36.778</b>	<b>35.156</b>	<b>16.467</b>	<b>8.920</b>	<b>8.066</b>	<b>7.241</b>	<b>4.272</b>	<b>4.406</b>	<b>2.811</b>	<b>2.499</b>	<b>227.441</b>
<b>Montante pago</b>		<b>(99.578)</b>	<b>(34.525)</b>	<b>(34.499)</b>	<b>(16.282)</b>	<b>(8.831)</b>	<b>(7.909)</b>	<b>(5.034)</b>	<b>(3.321)</b>	<b>(3.338)</b>	<b>(2.319)</b>	<b>(2.436)</b>	<b>(218.072)</b>
<b>Posição de sinistros em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>1.247</b>	<b>2.253</b>	<b>657</b>	<b>185</b>	<b>89</b>	<b>157</b>	<b>2.207</b>	<b>951</b>	<b>1.068</b>	<b>492</b>	<b>63</b>	<b>9.369</b>

Desenvolvimento da provisão de sinistros judiciais		PSL	Resseguro
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>		<b>7.982</b>	<b>1.044</b>
(-) Total Pago no Período		(6.016)	-
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no período		(5,876)	-
Quantidade de ações pagas		70	-
(+) Novas constituições referentes a citações do exercício		9	-
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período		9	-
(+) Constituições referentes citações de períodos anteriores		448	847
(-) Baixa da provisão por extinto		(1,212)	-
(+/-) Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidade		766	-
(-) Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros		7.331	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>9.369</b>	<b>1.891</b>

Provisões judiciais		Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.					
<b>i. Processos trabalhistas</b>					
São ações propostas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".					
Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando o valor depositado. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajustamento. Em 2015, a estimativa contábil era realizada com base na avaliação jurídica de cada processo e contabilizada com base na probabilidade de perda avaliada.					
<b>ii. Processos cíveis</b>					
As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Companhia, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, à cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.					
<b>a. Composição das provisões e depósitos judiciais e fiscais</b>					

	31/12/2016	31/12/2015
Fiscais	84.708	26.744
Trabalhistas (*)	177	81
Cíveis	177	536
<b>Total</b>	<b>84.708</b>	<b>26.744</b>

(\*) Com o processo de venda das empresas do Conglomerado HSBC no Brasil, em julho de 2016, para a Organização Bradesco houve alinhamento e adequação dos critérios utilizados na estimativa para os processos judiciais trabalhistas. Em depósitos judiciais de ações cíveis, não incluem R\$ 681 (R\$ 649 em 31 de dezembro de 2015), referentes a depósitos judiciais de sinistros a liquidar, cuja provisão está no grupo de Provisões técnicas - Provisão de sinistros a liquidar.

Movimentação das provisões judiciais		Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2016</b>		<b>14</b>	<b>536</b>	<b>124</b>	<b>13,167</b>
Reversões / Pagamentos		(89.188)	(483)	(89.685)	(89,685)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>84.531</b>	<b>177</b>	<b>177</b>	<b>84,708</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2015</b>		<b>8.878</b>	<b>23.545</b>	<b>1,279</b>	<b>33,702</b>
Constituições / Pagamentos		47.642	1.542	49.184	49,184
Reversões / Pagamentos		(9,174)	(33,441)	(2,285)	(44,900)
Atualização monetária		310	-	-	310
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>14</b>	<b>37</b>		

f. Despesas administrativas		
	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal próprio.....	(69.692)	(46.041)
Ordenados.....	(5.053)	(5.505)
INSS/FGTS.....	(2.841)	(2.970)
Planos de previdência privada (Nota Explicativa 17a).....	(138)	(114)
13º Salário e férias.....	(2.413)	(1.374)
Programa de alimentação ao trabalhador.....	(1.642)	(1.455)
Despesas com vale-transporte.....	(76)	(83)
Indenizações trabalhistas.....	(56.476)	(29.793)
Outras.....	(1.053)	(4.747)
Serviços de terceiros.....	(2.194)	(2.484)
Localização e funcionamento.....	(734)	(958)
Donativos e contribuições.....	(1.247)	(1.047)
Publicações.....	(175)	(143)
Publicidade e propaganda.....	(25)	(64)
Rescaldo de despesas intercompanhias (*).....	(3.310)	(11.254)
Outras.....	(459)	(231)
<b>Total</b> .....	<b>(77.836)</b>	<b>(62.222)</b>

(\*) Até 30 de junho de 2016 a Companhia possuía contrato de ressarcimento de despesas intercompanhias firmado entre as empresas do antigo Controlado HSBC, e a partir de julho de 2016, com a assunção dos novos acionistas, o contrato deixou de existir e as despesas passaram a ser reconhecidas individualmente nas Companhias.

g. Despesas com tributos		
	31/12/2016	31/12/2015
PIS.....	(1.556)	(1.281)
COFINS.....	(9.572)	(7.877)
Taxa de fiscalização.....	(3.904)	(3.099)
ISS.....	(3.115)	(3.213)
Outras.....	(109)	(138)
<b>Total</b> .....	<b>(18.256)</b>	<b>(15.598)</b>

h. Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
	31/12/2016	31/12/2015
Títulos de renda fixa.....	109.917	121.345
Fundos de investimentos.....	1.676.864	1.222.369
Depósitos judiciais e fiscais.....	1.477	1.076
Outras.....	557	382
<b>Subtotal</b> .....	<b>1.788.815</b>	<b>1.345.172</b>
Despesas financeiras		
Atualização monetária das provisões técnicas de seguros.....	(363)	(512)
Atualização das provisões técnicas de VGBL.....	(1.062.665)	(780.485)
Atualização monetária das provisões técnicas de previdência.....	(675.365)	(512.968)
Com títulos de renda fixa.....	(9.195)	(71)
Com títulos de renda variável.....	(528)	(722)
Atualização monetária de outros passivos.....	(3.106)	(938)
Taxa de administração de fundos.....	(811)	(620)
Outras.....	(864)	(59)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(1.752.697)</b>	<b>(1.296.435)</b>
<b>Total</b> .....	<b>36.118</b>	<b>48.737</b>

i. Imposto de renda e contribuição social		
i. Encargos devidos sobre as operações do exercício		
	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro).....	102.453	113.104
Imposto de renda e contribuição social.....	(46.682)	(47.695)
Exclusões/(adições) permanentes.....	(682)	(451)
Contribuições e doações.....	(569)	(369)
Outras.....	(113)	(82)
<b>Outros ajustes</b> .....	<b>(1.014)</b>	<b>1.561</b>
Incentivos fiscais e adicional de imposto de renda.....	1.088	964
Efêlito tributário - aumento da alíquota da CSLL - diferido.....	(2.249)	486
Outros.....	147	111
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício</b> .....	<b>(47.800)</b>	<b>(46.585)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>46,7%</b>	<b>41,2%</b>

Composição da conta de despesa com imposto de renda e contribuição social			
	31/12/2016	31/12/2015	
<b>Impostos correntes</b>			
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(65.782)	(48.855)	
<b>Impostos diferidos</b>			
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	17.982	2.270	
<b>Total</b> .....	<b>(47.800)</b>	<b>(46.585)</b>	

ii. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos			
	Saldos em 31/12/2015	Constituição/(realização)	Saldos em 31/12/2016
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis.....	15.536	18.711	34.247
Gratificações e participações no resultado.....	1.623	(1.022)	601
Provisão para honorários advocatícios.....	211	(131)	110
Ajuste de títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda.....	11.139	(11.139)	-
Outros.....	96	424	520
<b>Total dos créditos tributários ativos - sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>28.635</b>	<b>6.843</b>	<b>35.478</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste de títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda.....	(676)	(6.085)	(6.761)
<b>Total dos créditos tributários passivos</b> .....	<b>(676)</b>	<b>(6.085)</b>	<b>(6.761)</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b> .....	<b>27.959</b>	<b>758</b>	<b>28.717</b>

iii. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias			
Ano	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2017.....	11.089	6.945	18.034
2018.....	5.291	3.264	8.555
2019.....	2.676	1.652	4.328
2020 em diante.....	2.008	1.240	3.248
2021 em diante.....	806	507	1.313
<b>Total</b> .....	<b>21.870</b>	<b>13.608</b>	<b>35.478</b>

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada é de R\$ 33.998 (R\$ 16.941 em 31 de dezembro de 2015).

17. Outras informações			
a. Plano de aposentadoria complementar			
A Companhia é patrocinadora de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização. As contribuições totalizaram R\$ 138 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 114 em 31 de dezembro de 2015).			
b. Relatório de Comitê de Auditoria			
O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 08 de fevereiro de 2017, nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.			

Diretoria'			
<b>Jorge Pohlmann Nasser</b> Diretor-Geral	<b>Ivan Luiz Gontijo Júnior</b> Diretor-Gerente	<b>Jair de Almeida Lacerda Júnior</b> Diretor-Gerente	<b>Jair de Almeida Lacerda Júnior</b> Atuário - MIBA N°809
<b>Marco Antonio Gonçalves</b> Diretor-Gerente	<b>Alexandre Nogueira da Silva</b> Diretor	<b>Eugênio Liberatori Velasques</b> Diretor	<b>Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa</b> Diretor
			<b>Eduardo Duarte da Silva</b> Contador CRC 1PR 057518/O-8 (S)SP

(\*) Ressalta-se que, até 30 de junho de 2016, o HSBC Latin America Holdings (UK) limited era acionista controlador do HSBC Bank e de suas controladas, sendo responsável por todos os atos e informações, antes do fechamento da venda das ações de emissão do HSBC Brasil para seus atuais controladores, 1º de julho de 2016. Os atuais controladores e novos administradores da Companhia, foram nomeados em 1º de julho de 2016, após renúncia dos antigos diretores.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Kirton Vida e Previdência S.A.  
São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da Kirton Vida e Previdência S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kirton Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior**  
O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação descritos na nota 2.1b, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 26 de fevereiro de 2016. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, examinamos também os ajustes descritos na nota 2.1b nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015 e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Em nossa opinião tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial e a demonstração dos fluxos de caixa referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.  
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de fevereiro de 2017

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0

### PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Kirton Vida e Previdência S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Kirton Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2016, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nesses avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Kirton Vida e Previdência S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Kirton Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2016 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Outros assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos quadros estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

**KPMG**  
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CNPJ: 02.668.801/0001-55 - CIBA 48

Joel Garcia  
Atuário MIBA 1131

Anexo I	
Kirton Vida e Previdência S.A.	
(Em milhares de Reais)	
<b>1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Total de provisões técnicas</b> .....	<b>13.872.139</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b> .....	<b>13.872.139</b>
<b>Total de ativos de resseguro</b> .....	<b>2.019</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura</b>	
<b>das provisões técnicas</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Provisões Técnicas (a)</b> .....	<b>13.872.139</b>
Valores redutores (b).....	13.209.718
<b>Total a ser coberto (a-b)</b> .....	<b>662.421</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2016</b>
Capital Base (a).....	15.000
Capital de Risco (CR) (b).....	207.316
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b> .....	<b>207.316</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2016</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a).....	366.205
Exigência de Capital (CMR) (b).....	207.316
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b> .....	<b>158.889</b>
Ativos Garantidores (d).....	1.130.780
<b>Total a ser Coberto (e)</b> .....	<b>662.421</b>
<b>Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>468.359</b>
Ativos Líquidos (g).....	468.359
Capital de Risco (CR) (h).....	207.316
<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)</b>	<b>226%</b>

(\*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.

5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	
	<b>31/12/2016</b>
0936, 0969, 0977, 0980, 0981, 0982, 0990, 0991, 0993, 1336, 1369, 1377, 1380, 1381, 1390, 1391, 1597.....	10.000